



Gerando soluções para
a avicultura industrial

YAMASA acontece

o canal de comunicação da Yamasa com seus clientes



**Capital do Ovo e Yamasa:
uma parceria de décadas**

**Yamasa leva para a Feira de Atlanta a YHD-12 - para
ovos férteis - e a EOC-18.24 - para ovos de codorna**

Ainda mais evolução em 2014

Encerramos 2013 comemorando dois movimentos de expansão que a Yamasa vive, ambos impulsionados pelo entusiasmo e trabalho duro de nossa equipe. Expandimos no mundo,



com nossa marca presente em três continentes e 25 países. Expandimos no Brasil, onde grandes, médias e pequenas granjas estão num bom momento para troca e evolução de suas salas de ovos, e têm investido em nossas máquinas.

Muitas dessas granjas em evolução são clientes de décadas, como os avicultores de Bastos, município paulista que tem experiência indiscutível na produção de ovos. Os produtores de ovos da Capital do Ovo – como Bastos é conhecido desde os anos 1960 - reconhecem que a Yamasa está com máquinas avançadas e especialmente eficientes.

Desde que iniciamos a evolução de nosso portfólio de produtos - desenvolvendo máquinas com maior precisão, com controles eletrônicos, maior capacidade e velocidade de classificação de ovos - temos ampliado nosso rol de clientes. Para nossa felicidade, essa ampliação tem se dado em todas as direções: do nosso vizinho município de Bastos - a apenas 30 km de nossa fábrica, em Rinópolis - aos clientes que estão do outro lado do Atlântico.

Agradeço imensamente a todos os nossos clientes, fornecedores, nossa equipe, nossos amigos, pela parceria profícua e feliz neste ano de 2013. Em 2014, contem novamente conosco. Eu, minha querida família e meus funcionários, desejamos a todos um Ano Novo de muito sucesso e alegria. Muito obrigado!

NELSON YAMASAKI
PRESIDENTE



Em Atlanta, uma pa

Em sua nona participação na *International Production and Processing Expo 2014*, a Yamasa expõe dois equipamentos de sucesso: a embaladora EOC-18.24 para ovos de codorna, e a linha YHD para incubatórios.

Próximo de completar uma década de presença na Feira de Atlanta, realizada anualmente em janeiro, nos Estados Unidos, a Indústria de Máquinas Yamasa mais uma vez está com suas expectativas em alta para janeiro de 2014. A equipe Yamasa está otimista para mais essa edição da feira pois, ao longo desses nove anos de participação, a empresa brasileira soube aproveitar as oportunidades que a feira ofereceu para apresentar suas novidades em equipamentos para a avicultura, conquistando mercado nas Américas e em outros continentes.

A parceria com a feira - um dos mais relevantes eventos internacionais do setor - tem sido, portanto, uma estratégia valiosa, concorda o presidente da empresa, Nelson Yamasaki, assinalando os países da América que já compõem o portfólio de clientes da Yamasa. Entre esses países estão o Uruguai, a Colômbia, a Nicarágua, Honduras e o cobiçado mercado do México, dono do maior consumo de ovos per capita do mundo.

Já passaram também pelos estandes da Yamasa, nas seguintes edições da Feira de Atlanta, avicultores da Europa e Ásia, mercados nos quais a marca tem conquistado espaço. É para essas duas importantes regiões do mundo que está sendo exportada uma das joias do portfólio Yamasa, a exclusiva embaladora de ovos de codorna EOC-18.24, também um dos equipamentos que serão expostos no estande da empresa brasileira durante a Feira de Atlanta 2014, junto com a linha YHD, desenvolvida para incubatórios de pintinhos de corte.

**EMBALADORA DE OVOS DE CODORNA
E CLASSIFICADORA DE OVOS FÉRTEIS
VÃO PARA ATLANTA 2014**

A EOC-18.24 foi criada com exclusividade pela empresa brasileira para auxiliar a seleção e embalagem de ovos de codor-

EOC-18.24

YAMASA ACONTECE é uma publicação da Indústria de Máquinas Yamasa Ltda dirigida a seus clientes.
Estrada Municipal Rinópolis-Piacatu - Km 2 - Rinópolis (SP)
Fone (18) 3583-1116 - E-mail: yamasa@yamasa.com.br
Produção: Gato Editora - Fone (14) 9755-7294.

Participação de quase 10 anos



OTIMISMO EM ALTA na equipe Yamasa em relação à exposição de suas máquinas na Feira de Atlanta, em janeiro de 2014; estarão expostas a YHD-12 e a EOC-18.24, para incubatórios e ovos de codorna, respectivamente

na. Conquistando clientes em países como a Espanha, a França e a Rússia, a EOC-18.24 foi desenvolvida a pedido de clientes brasileiros, que sentiram a necessidade de tornar mais fácil a embalagem dos ovos.

Mercado em franca expansão no Brasil, com cerca de 20 milhões de codornas alojadas, o setor de coturnicultura tem ampliado sua faixa de automação, razão pela qual a Yamasa também vem investindo no aperfeiçoamento da embaladora criada para atender os coturnicultores. A embaladora de ovos de codorna criada e patenteada pela Yamasa tem capacidade para embalar até 24.000 ovos/hora.

O equipamento também conta com características que colaboram com a agilidade e a boa seleção dos ovos. Possui um alimentador com entrada para vários tipos de estojos, uma esteira acumuladora/orientadora de ovos que evita acúmulo de ovos na esteira de entrada. Além disso, a EOC-18.24 tem um sistema de escovas rotativas que limpam os ovos em todos os sentidos. Pode ser acoplado ao equipamento, ainda, a ovoscopia, que permite a seleção e retirada manual de ovos

trincados ou defeituosos, contando com o auxílio de lâmpadas fluorescentes.

Outro equipamento que orgulha a empresa dividirá espaço no cenário da feira com a embaladora de ovos de codorna. Trata-se da YHD, equipamento criado especialmente para atender o setor de incubação de ovos, oferecendo seleção e embalagem de ovos férteis para o mercado de frango de corte.

Sucesso de vendas no Brasil, a linha YHD ganhou novidades, sendo aperfeiçoada este ano para atender ainda melhor o setor. O equipamento oferece agora condições para receber os ovos das esteiras coletoras oriundas dos ninhos automáticos. Faz a triagem dos ovos a incubar, tendo condições de acondicioná-los automaticamente em bandejas para incubação.

Os acessórios também acompanharam a linha YHD em inovação. São exemplos o identificador de ovos sujos ou trincados e o acessório que sinaliza os ovos fora do padrão, como os muito

grandes ou muito pequenos. Um dispensador de bandejas universal também foi desenvolvido especialmente para o novo equipamento, que pode ter associados o acumulador de ovos e a ovoscopia.

Os visitantes da Feira de Atlanta, em janeiro, conhecerão de perto essas e outras tecnologias desenvolvidas pela Yamasa especialmente para o setor avícola brasileiro e internacional.

A *International Production and Processing Expo 2014* acontece entre os dias 28 e 30 de janeiro de 2014, no *Georgia World Congress Center*, em Atlanta (Georgia), nos Estados Unidos.

A Yamasa receberá avicultores e convidados no stand 5829 B Hall.



YHD-12

Bastos e Yamasa, uma rela

Não importa se grandes, médios ou pequenos, os aviários da região de Bastos sempre contaram com a eficiência das máquinas produzidas pela família Yamasaki.

Pode-se dizer que a Indústria de Máquinas Yamasa mantém uma relação de primeira hora com a indústria de ovos de Bastos, o município brasileiro que é a Capital do Ovo desde os anos 1960. E nem poderia ser diferente. Fabricante de algumas das primeiras máquinas brasileiras de lavar e classificar ovos que o Brasil conheceu, a Yamasa nasceu, cresceu e prosperou lado a lado com a avicultura de Bastos e região, que soma hoje um plantel de 20 milhões de poedeiras.

São incontáveis os modelos de máquinas lavadoras, classificadoras e embaladoras com a marca Yamasa que já serviram às

persistentes e prósperas empresas avícolas de Bastos. Das mais rústicas, desenvolvidas nos primeiros anos da fábrica (inaugurada em 1965) até as modernas e imponentes máquinas do atual portfólio da empresa, as granjas bastenses sempre contaram com máquinas Yamasa ao longo das décadas que fizeram o sucesso da Capital do Ovo no agronegócio paulista.

Com a fábrica localizada em Rinópolis, cidade a apenas 30 quilômetros de Bastos, a Yamasa tem a logística perfeita para atender a Capital do Ovo com sua experiente equipe. A proximidade também permite entregar os equipamentos com rapidez,

GRANJA GOHARA, em Bastos (SP): investindo em modernização com máquinas Yamasa.



ção de sucesso há décadas



LUCIENE e PEDRO GOHARA, da Granja Gohara: casal de empresários adquiriu uma LCHS 108.000, com capacidade para 300 caixas/hora

além do constante contato com a evolução e necessidades do produtor de ovos. Não importa o porte da granja; em algum momento de sua história cada uma das tradicionais empresas de ovos bastenses tiveram uma ou várias máquinas Yamasa trabalhando em suas salas de ovos.

Hoje, a marca Yamasa se mantém firme na região, atendendo os avicultores da nova geração, numa prova da alta eficiência de sua tecnologia e de sua confiabilidade. Com a constante modernização das granjas bastenses, a Yamasa tem ajudado a renovar ou a ampliar salas de ovos de propriedades tradicionais. Como a marca vem se modernizando rapidamente, tem muito a oferecer ao avicultor que está expandindo ou buscando evolução em qualidade.

GRANJA GOHARA RENOVA SALA DE OVOS COM EQUIPAMENTO YAMASA

A Granja Gohara é um bom exemplo de empresa bastense que evoluiu junto com a Yamasa. Desde que foi fundada por Antônio Gohara, em 1965, a granja conta com classificadoras da

marca. Começou com uma máquina com capacidade para 20 caixas; passou por mais duas gerações de classificadoras Yamasa até chegar ao moderno conjunto de equipamentos instalado em setembro na granja.

Pedro Gohara, que há 20 anos administra a granja com o apoio do pai, sabia que era necessário melhorar o fluxo dos ovos na classificação, e ficou feliz que a troca do equipamento pôde ser feita com uma máquina de grande porte da Yamasa. Trata-se do modelo LCHS – 108.000, que está funcionando com capacidade para 200 caixas/hora, e possui a tecnologia da pesagem eletrônica. “Ela está rodando muito bem, o número de ovos trincados reduziu devido ao novo sistema, a regulagem e a manutenção do equipamento ficaram bem mais fáceis. Estamos muito satisfeitos”, conta o empresário de Bastos.

Pedro e sua esposa Luciene agora começam a projetar uma nova ampliação da sala de ovos para que a máquina ganhe mais duas linhas de classificação e, assim, esteja pronta para rodar com sua capacidade máxima, que é 300 caixas/hora. “Temos muito que agradecer por essa nova conquista, primeiramente a Deus, que possibilitou essa melhoria”, diz Pedro, convicto da ação da força divina nas conquistas importantes de sua vida.

O avicultor conta que ele e Luciene optaram mais uma vez por renovar a sala de ovos com a Yamasa pela confiança que sempre tiveram na marca. E também pela lealdade criada nestes quase 50 anos de parceria entre as duas empresas. “Nos sentimos valorizados



pela Yamasa”, destaca, apontando que na hora de decidir pelo equipamento, o atendimento faz diferença.

O empresário Nelson Yamasaki, presidente da Yamasa, faz questão de destacar o orgulho por ter sua marca na maioria das granjas bastenses desde os anos 1960. “É sempre uma satisfa-

ção produzir para atender a Capital do Ovo. Nos orgulhamos em fazer parte da história da avicultura bastense e ter contribuído com nossa tecnologia para seu crescimento e aprimoramento. E há muito mais a evoluir, o que, certamente, continuaremos a fazer juntos”, entusiasma-se Nelson Yamasaki.

Granjas Yorozuya, Shida e Morishita também investem em novas máquinas



NA GRANJA MORISHITA, os equipamentos Yamasa também contam com o detector de fissuras



Várias outras granjas que são tradicionalmente clientes da Yamasa em Bastos também aproveitaram para ampliar suas salas de ovos optando por equipamentos da última geração da fábrica de Rinópolis. A Granja Yorozuya, por exemplo, recentemente adquiriu duas máquinas do mesmo modelo escolhido por Pedro Gohara, ambas com capacidade para classificar 300 caixas de ovos/hora. Uma delas já está instalada.

Outras duas empresas de grande porte da Capital do Ovo, as granjas Shida e Morishita,

também encomendaram novos modelos Yamasa. A Granja Shida aguarda a instalação de uma LCHS-180.000 completa, com capacidade para 500 caixas/hora; e a Granja Morishita adquiriu três novas máquinas, sendo uma com capacidade para 150 caixas/hora, instalada recentemente, e outras duas, com capacidade para processar 300 caixas/hora, agendadas para serem entregues em breve.



GRANJA YOROZUYA e a classificadora Yamasa para 300 caixas/hora com detector de fissuras em ovos



Yamasa mantém em alta o ritmo de vendas para o exterior

As mais recentes exportações da fábrica foram para os Estados Unidos e a França; e no Canadá, uma importante granja *free range* recebe visita da equipe Yamasa para manutenção da sala de ovos

Desde que a Yamasa abriu caminho para a exportação de seus equipamentos as fronteiras do mundo estão cada vez mais permeáveis para Nelson Yamasaki e sua equipe. São constantes as exportações de classificadoras e embaladoras para países das Américas do Sul e Central; a exclusiva embaladora de ovos de codorna da fábrica brasileira é sucesso na Europa; e clientes americanos e canadenses têm cada vez mais prestado atenção à economia e eficiência das classificadoras de menor porte da empresa, sempre muito funcionais para granjas pequenas ou médias.

No Canadá, a presença da marca Yamasa é uma realidade há alguns anos na granja *free range* de Steve Easterbrook,

um pioneiro naquele país no segmento de ovos orgânicos. Recentemente o engenheiro André Mirandola viajou especialmente para o Canadá para prestar manutenção na classificadora Yamasa instalada na propriedade de Steve Easterbrook, a *Rabbit River Farms*, da região de Richmond, no Oeste do país. A fazenda tem um plantel de cerca de 400 mil aves de uma produção orgânica certificada e muito respeitada no Canadá.

Nos Estados Unidos, a Yamasa acaba de ganhar um novo cliente. E dessa vez é uma granja produtora de ovos de codorna na Califórnia, a *Wildenberg Farms*. A propriedade terá a máquina embaladora de ovos de codorna, a EOC 18.24, montada em março de 2014.

A máquina foi encomendada no se-

gundo semestre, quando os proprietários estiveram no Brasil a negócios e fizeram questão de ir até Rinópolis (SP) para conhecer o equipamento e seus fabricantes. Tendo gostado do que viram, trataram logo de garantir o equipamento.

Na Europa, também um novo cliente foi conquistado, a empresa francesa *Cailles Robin*, forte produtora de codornas e subsidiária do grupo LDC, que é um grande fornecedor de alimentos na França. *Cailles Robin* é um dos dois principais protagonistas do mercado de codorna na França. Fundada em 1969 por Jean-Claude Robin, a granja produz 20 milhões de ovos para consumo e 15 milhões de aves por ano, com um volume de negócios de 25 milhões de euros, de acordo com informações do site agropecuário www.pleinchamp.com.

Essa é a primeira empresa francesa para a qual a Yamasa vende máquinas EOC-18.24, a embaladora de ovos de codorna que é uma exclusividade da fábrica brasileira. Mais um sucesso Yamasa do Brasil para o mundo!



STEVE EASTERBROOK, da Rabbit River Farms, e sua máquina Yamasa na sala de ovos da empresa.

Leonardo Costa (com Andre Delmonaco, da Yamasa): mais conhecimento para seu dia a dia na Coopeavi



Funcionário da Coopeavi faz treinamento em Rinópolis

Com os ensinamentos recebidos, Leonardo Costa de Moura se sente preparado para a manutenção da nova máquina adquirida pela cooperativa capixaba

Entusiasmado com o que aprendeu no treinamento que fez em Rinópolis (SP), na fábrica da Yamasa, o jovem Leonardo Costa de Moura, funcionário da Coopeavi (ES), responsável pela manutenção das máquinas da sala de classificação de ovos da Cooperativa, recomenda: “Vale muito a pena passar alguns dias na fábrica da Yamasa aprendendo a trabalhar com as modernas máquinas que estão sendo produzidas lá.”

Por cinco dias, em outubro, Leonardo passou por treinamento com técnicos da Yamasa, visitou a Granja Gohara, de Bastos, onde uma máquina de grande porte foi instalada recentemente. Ele não perdeu nenhuma oportunidade para aprender os detalhes de programação e manutenção das lavadoras e classificadoras Yamasa. É que a Coopeavi, a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana, com matriz em Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo, está

para receber mais uma máquina Yamasa. É uma das mais modernas da marca, com capacidade para processar 500 caixas de ovos por hora.

É Leonardo quem vai cuidar pessoalmente de sua manutenção, tarefa para a qual considera-se bem preparado após passar pelo treinamento em Rinópolis. “Um pessoal muito bem treinado e atencioso me atendeu e me ajudou durante os cinco dias de treinamento e assim me sinto bem preparado para o novo desafio com a moderna máquina que teremos em breve”, anima-se o funcionário da Coopeavi.



No XXIII Congresso Latinoamericano de Avicultura

Atenta à avicultura mundial, a Yamasa esteve presente no XXIII Congresso Latinoamericano de Avicultura, que aconteceu de 12 a 15 de novembro, em El Salvador. O presidente da Yamasa, Nelson Yamasaki, fez questão de ir pessoalmente acompanhar o importante evento latinoamericano, atendendo ao convite de seu representante Dysatir Distribuidora Agropecuária, que atende clientes em El Salvador, Honduras, Guatemala e Nicarágua.